

Conseguirá você ostentar os mais belos títulos na galeria dos jovens espiritualistas, mas, se foge ao livro e à observação e se lhe desagradam o serviço e a disciplina, não passará de um menino irrequieto e desarvorado, para quem os dias reservam amargos ensinamentos.

Quanto ao mais, se você deseja partilhar, com sinceridade, a experiência cristã, comece a viver, entre as paredes de sua própria casa, segundo os princípios sublimes que abraçou com Jesus. Quem puder fazer a boa vizinhança com os parentes consanguíneos ou souber merecer o apoio legítimo dos amigos e conhecidos, terá conquistado elogiáveis habilitações, no campo da vida. Mas se você também está conversando no bem, com receio de praticá-lo, gastando o tesouro do tempo, em vão, prepare-se, convenientemente, para receber dos jovens de amanhã a mesma desconfiança e a mesma ironia com que são tratados os velhos menos felizes de hoje.

IRMAO X

Ajuda, perdoa e passa

*Se alguém te fere e apedreja,
Lançando-te fel à taça,
Não te detenhas na queixa,
Ajuda, perdoa e passa.*

*Escárnio? provação?
Disputa, sombra, arruaça?
Não te canses de servir...
Ajuda, perdoa e passa.*

*Se o ridículo te expõe
À aleivosia da praça,
Cultiva o bem com fervor,
Ajuda, perdoa e passa.*

*Quando a aflição te visite
Na injúria que te ameaça,
Trabalha e espera o futuro,
Ajuda, perdoa e passa.*

*Ante as fogueiras que surgem,
Quando o ódio sai à caça,
No silêncio da oração,
Ajuda, perdoa e passa.*

*Se a calúnia te persegue,
Na lama com que te enlaça,
Desculpa incessantemente,
Ajuda, perdoa e passa.*

*O culto da caridade
É a nossa eterna couraça.
Vencendo perturbações,
Ajuda, perdoa e passa.*

*Aos obreiros do Evangelho
A treva nunca embaraça.
Quem segue com Jesus-Cristo
Ajuda, perdoa e passa.*

CASIMIRO CUNHA

— 32 —

11

Ajuda sempre

Não desesperes, nas trevas da noite, ainda mesmo quando o frio da adversidade te fira o coração.

Foge à nuvem que te obscurece o entendimento e escuta as aflições a se alongarem, junto de ti...

Perceberás os que soluçam nas grades da dor e da morte, os que gemem nas garras do crime, os que foram mutilados no berço, os que jazem no catre do infortúnio e os que choram sem esperança... Aqui, doentes e velhos abandonados estendem-te as mãos que a fome açoita; além, mães infelizes e crianças sem lar te mostram faces lívidas!...

Porque o desânimo e a deserção, quando ainda podes auxiliar?

Trazes o coração em chaga aberta, mas possuis mente clara e braços livres.

Recorda que uma frase de boa vontade e um

— 33 —